

## ESPORTES

## SUL-AMERICANO SUB-20

Guiada pela brasiliense Camilla Orlando e inspirada por Rayssa Leal, Seleção busca 11ª taça no Paraguai

# Sonho embalado pela Fadinha

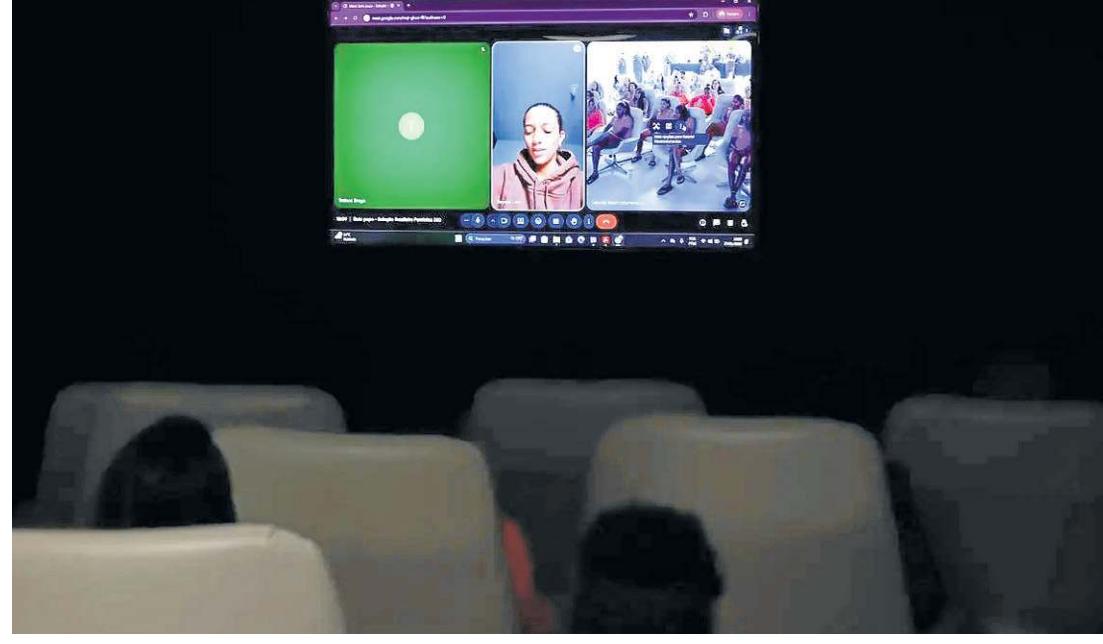
DANILO QUEIROZ

Rafael Ribeiro/CBF



Comandadas pela treinadora brasiliense Camilla Orlando, equipe feminina sub-20 realizou intensiva de treinamentos na Granja Comary

Rafael Ribeiro/CBF



Skatista e jogadoras da Seleção Brasileira trocaram experiências durante a preparação para o torneio sub-20

jovens atletas, mulheres e competidoras no alto rendimento. "Sempre que há uma interação com um atleta de outra modalidade se trocam experiências e, a partir daí, se pode pensar em estratégias para o momento que vivemos, se reconhecer ao compartilhar e conhecer a experiência do outro. Isso ajuda a enriquecer as meninas, mostra outros aspectos da vida para elas

e agrega muito valor", detalhou a profissional da CBF.

## Campo e bola

No Paraguai, Camilla Orlando virá a primeira experiência em uma competição oficial com a Seleção Brasileira. Para ter êxito na missão de conquistar o 11º título do país no Sul-Americano, a técnica brasiliense

trabalhou para montar um elenco com capacidade técnica de se enquadrar nas exigências da comissão técnica. "A ideia foi ter uma equipe bem completa, em que a gente possa ajustar o sistema, com atletas que podem jogar em posições diferentes, que têm experiência de Sul-Americano, e de clubes diversos do Brasil, para potencializar toda a característica do nosso país. Vamos para esta

competição muito concentradas e muito fortes", garantiu.

O Brasil joga quatro vezes na primeira fase do Sul-Americano Sub-20. Depois de encarar o Equador, a equipe enfrenta a Bolívia, no sábado, o Peru, na segunda-feira, e a Argentina, na próxima quarta-feira, sempre às 18h. Todos os jogos da equipe verde-amarela terão transmissão do SporTV3.

## MILÃO-CORTINA-2026

# Brasil executa missão "pesada" para os Jogos

Divulgação/COB



Logística do COB organizou o envio de 3 toneladas de materiais à Itália

meses. A janela compreende o início do planejamento até a chegada de competição dos atletas.

Um dos desafios foi a distância física entre as instalações. Os locais estão espalhados em um raio de 400 km. O país compete em Bormio, Livigno, Tesero e Cortina d'Ampezzo. Assim, o COB organizou cinco

bases. "O maior impacto para nós é constatar que o Time Brasil tem footprint em quatro bases diferentes, pensando nas competições, mais a Casa Brasil, em Milão, por onde nossos atletas também irão passar. Então, cada base tem uma funcionalidade autônoma. Isso é muito importante. E para isso pensamos

em uma distribuição de material com folga. Fora o trabalho de fazer esse material chegar até as montanhas", explica Joyce Ardies, Gerente de Jogos Internacionais do COB.

O desafio geográfico envolve o fato de as regiões serem montanhosas. A quantidade de neve registrada nos últimos dias também amplificou o desafio de encaminhar os materiais para cada sede. "É uma logística sensível, mas já temos tudo mapeado. Estamos confiantes que podemos ter bons resultados na competição", analisa o Consultor de Esportes do COB, Jorge Bichara.

Com tamanho frio, as roupas da delegação, sozinhas, correspondem por 2,6 toneladas da bagagem do Time Brasil. São 4.036 peças dos dois fornecedores oficiais, além de equipamentos esportivos e médicos. A logística para competir em Milão-Cortina é gigantesca. No entanto, não se compara ao tamanho do sonho de voltar para casa portando a primeira medalha do país em Jogos de Inverno. (DQ)

## Destaque do dia

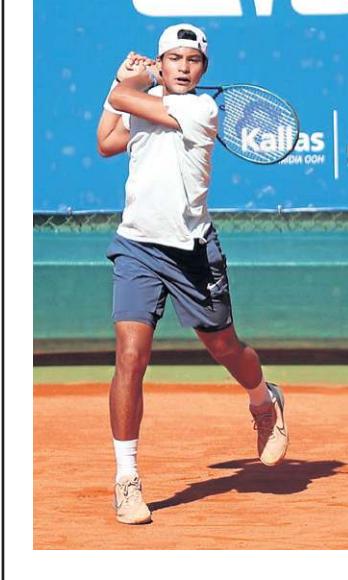


### Endrick resolve

Com uma bomba do brasiliense Endrick e um gol contra do goleiro Maxime Hautbois, o Lyon garantiu a classificação às quartas de final da Copa da França ao vencer o Laval, por 2 x 0, penúltimo colocado da Ligue 2, ontem, no Groupama Stadium. Emprestado pelo Real Madrid até o fim da temporada europeia, o atacante natural de Taguatinga vive grande fase: foi a quinta bola na rede com a camisa do clube francês em oito partidas disputadas.

## TÊNIS

# Promessa disputará Rio Open



Guto Miguel recebeu convite para competir no torneio

Uma das maiores promessas em formação no tênis brasileiro, o jovem Guto Miguel recebeu, ontem, o primeiro convite para participar do qualifying do Rio Open. Atual número 3 do mundo no ranking juvenil da modalidade, o tenista natural de Goiânia vai marcar presença no primeiro torneio da carreira do nível da Associação de Tenistas Profissionais (ATP).

Com 16 anos, o atleta goiano já ostenta um currículo de respeito nas quadras. Na lista de conquistas, o adolescente contabiliza nove troféus em competições juvenis da International Tennis Federation (ITF) entre simples e duplas.

E o convite para competir no Rio de Janeiro, entre 14 e 22 de fevereiro, surge em um ótimo momento da curta trajetória de Guto Miguel, pois o tenista vem de resultados expressivos em Grand Slams da categoria.

"Fico muito feliz com o convite pra disputar o qual no Rio Open e agradeço a todos os envolvidos por essa grande oportunidade de jogar meu primeiro ATP 500. Vai ser uma experiência incrível para mim. Venho de bons resultados e uma gira juvenil positiva na Austrália, o que me deixa muito confiante", afirmou Miguel.

Em 2025, a promessa brasileira conquistou três troféus, com destaque para o J500 de Mérida, no México. O nível do torneio em questão só está abaixo dos Grand Slams juvenis. Foi também no ano passado que Guto Miguel disputou pela primeira vez os quatro Majors da categoria e se destacou ao alcançar as semifinais do US Open. Neste ano, Guto alcançou às quartas de final do Australian Open.

Em janeiro, horas antes de participar da terceira rodada da competição entre juvenis em Melbourne, o brasileiro participou de um treino com o sérvio Novak Djokovic. "O Brasil segue em ascensão na revelação de novos talentos e o Guto Miguel faz parte deste grupo de tenistas jovens com resultados expressivos no circuito ITF Juniors. Assim como quando demos a primeira oportunidade para o João Fonseca, esperamos que essa experiência dele jogando e vivendo um torneio ATP 500 seja muito valiosa e que sirva de trampolim na evolução e transição para o circuito profissional", destacou Luiz Carvalho, diretor do torneio.

Além de Guto Miguel, o Brasil tem outros nomes garantidos na disputa masculina do Rio Open. João Fonseca e João Lucas Reis aceitaram convites da organização para competir em casa. "Vai ser uma oportunidade incrível para eu poder jogar um ATP 500 no Rio, em casa, que é a cidade onde eu moro atualmente. Estou muito motivado, muito animado e vou aproveitar essas duas semanas que restam para chegar lá da melhor maneira possível", vibrou Reis.